



B0392

### **ANÁLISE DE IMUNOTOXICIDADE EM PEPTÍDEOS ANTIMICROBIANOS DE CITRUS**

Andrea de Oliveira Falcão (Bolsista IC CNPq), Marcos Antonio Machado, Rosangela Naomi Inui-Kishi e Profa. Dra. Dagmar Ruth Stach Machado (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

As doenças de citrus têm causado grandes perdas na agricultura, gerando fortes impactos econômicos entre os países, como EUA e Brasil, que lideram a produção desses frutos. A forma mais comum de controle de patógenos em plantas requer o uso contínuo de produtos químicos que favorecem a seleção de isolados resistentes e aumentam o risco de contaminação ambiental. Peptídeos antimicrobianos (AMPs), evolutivamente conservados são encontrados em quase todos os organismos vivos aonde atuam como antibióticos naturais de amplo espectro e baixa toxicidade. A expressão de AMPs, através de transgenia, pode aumentar a resistência da planta a patógenos específicos e que resultarão também em redução de custos de produção na agricultura. Deste modo, foi objetivo deste trabalho avaliar a imunotoxicidade *in vitro* de seis AMPs encontrados no genoma de citrus. Nossos resultados mostram que os AMPs testados não possuem atividade hemolítica em ensaios com hemácias humanas. E ensaios preliminares demonstram não apresentar atividade linfoproliferativa, nem induzem a degranulação de mastócitos. Outros imunoenaios estão em andamento de modo a assegurar a não toxicidade em vertebrados, garantido a sua utilização segura na agricultura

AMPs - Imunotoxicidade - Citrus